

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Caroline Crahim Couto

**Linha de Pesquisa:** Cultura política e a questão social no Brasil – Uma análise do Estado brasileiro no século XXI

**Período de Coleta:** 05 de outubro de 2022 até 31 de outubro de 2022

Data da notícia: **05/10/2022**

**Título: Uso eleitoral do Auxílio Brasil é tentativa frustrada de reverter 1º turno, dizem economistas**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefatorj.com.br/2022/10/05/uso-eleitoral-do-auxilio-brasil-e-tentativa-frustrada-de-reverter-1-turno-dizem-economistas>

A antecipação do calendário de pagamento do Auxílio Brasil e do Auxílio Gás pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) é vista como uma tentativa frustrada de reverter o resultado nas urnas por economistas ouvidos pelo Brasil de Fato. A medida foi anunciada um dia após a confirmação do segundo turno na eleição presidencial.

Com a promessa de um 13º salário do benefício para as mulheres chefes de família, Bolsonaro tenta conquistar o eleitorado que enfrenta maior rejeição. O valor atual de R\$ 600, porém, está bem abaixo do preço de uma cesta básica em quase todas as capitais.

Para Alexandre Jeronimo, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e doutor em economia, o peso do Auxílio Brasil não foi o esperado pela campanha de Bolsonaro à reeleição no primeiro turno. Mas deve continuar sendo explorado até o dia 30 de outubro.

“O resultado do Auxílio Brasil não foi o esperado pela campanha. Mais da metade dos beneficiários são da região Nordeste e lá o Bolsonaro teve sua pior votação. Em relação aos municípios mais pobres, Lula também teve uma votação maior”, analisa o professor da UFRRJ sobre a estratégia.

Além disso, ao contrário do que afirma a campanha, a promessa de continuidade do Auxílio Brasil não tem amparo na proposta orçamentária enviada pelo governo para o ano que vem. O projeto prevê que o benefício será de R\$ 405 e não mais de R\$ 600.

Data da notícia: **11/10/2022**

Título: **Entenda por que o salário está rendendo tão pouco na hora de comprar alimentos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/11/entenda-por-que-o-salario-esta-rendendo-tao-pouco-na-hora-de-comprar-alimentos>

Ir ao supermercado tornou-se, para muitas pessoas, um ato de malabarismo com o orçamento familiar. Apesar do preço de itens da cesta básica terem sofrido uma pequena redução nos últimos meses, o patamar dos custos se mantém elevado para famílias que vivem com um a três salários mínimos.

Em setembro deste ano, na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, o valor de uma cesta básica calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) estava em R\$ 714,14. A mesma cesta, em setembro de 2019 custava R\$ R\$ 458,21. De acordo com os dados do departamento, em setembro de 2019, um trabalhador que recebia um salário mínimo na capital fluminense comprometia 49,91% do seu orçamento para adquirir a cesta básica, ou seja, 101 horas e 1 minuto do seu trabalho mensal.

Para o mesmo período de 2022, um trabalhador que recebe um salário mínimo compromete 63,70% de seu orçamento para comprar a cesta básica e dedica 129 horas e 38 minutos de trabalho para a compra de alimentos essenciais.

"Quem ganha um e meio ou até três salários mínimos está com o orçamento muitíssimo apertado, isso sem considerar milhões de pessoas que estão desempregadas, que sequer vão procurar emprego porque não vão conseguir, pessoas que estão empregadas, mas têm uma remuneração muito baixa, tem gente que está naquele contrato intermitente e não consegue trabalhar uma quantidade de horas mensais suficientes para ter uma renda mínima necessária", destaca o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Rio de Janeiro, Paulo Jager.

Data da notícia: **12/10/2022**

Título: **Sob Bolsonaro, produtores de alimentos passam fome na Amazônia**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/10/12/sob-bolsonaro-produtores-de-alimentos-passam-fome-na-amazonia>

Dados recentes mostram que a população do campo é proporcionalmente mais atingida por formas severas de insegurança alimentar, em comparação com a urbana. Isso significa que aqueles que plantam alimentos para abastecer as cidades brasileiras - os pequenos agricultores - estão comendo menos do que precisam.

O quadro mais grave entre as zonas rurais é o do Norte brasileiro. Na macrorregião que abriga 80% da Amazônia, a insegurança alimentar grave e a moderada estão presentes em 54,6% dos lares de agricultores familiares. Na sequência vêm Nordeste (43,6%), Centro-Oeste (38,6%), Sudeste (22,1%) e Sul (13,8%). Os dados são da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

O Brasil de Fato ouviu de especialistas que o governo de Jair Bolsonaro (PL) é o responsável por colocar uma "pá de cal" sobre as políticas que deveriam garantir o direito à alimentação. E colheu relatos de agricultores que usam solidariedade e criatividade para lutar contra o avanço da insegurança alimentar na Amazônia.

Data da notícia: **16/10/2022**

Título: **Pandemia, corrupção, 'fake news' e pobreza dominam debate da Band entre Lula e Bolsonaro**

Fonte: <https://valor.globo.com/>

Link:

<https://valor.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/16/pandemia-corrupcao-fake-news-e-pobreza-dominam-debate-da-band-entre-lula-e-bolsonaro.ghtml>

O debate entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) na noite deste domingo (16) foi marcado por ataques e trocas de acusações sobre a pandemia, corrupção, "fake news" e pobreza. Lula procurou desgastar Bolsonaro ao explorar a falta de vacinas e os problemas da gestão federal para combater a covid-19. Em contrapartida, o presidente destacou o esquema de corrupção do "petrolão" durante a gestão petista. Em comum, os dois candidatos se comprometeram a não aumentar o número de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), se eleitos. E chamaram um ao outro de "mentiroso", ao longo do debate.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Plano de Guedes prevê salário mínimo e aposentadoria sem correção pela inflação passada**

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/10/plano-de-guedes-preve-salario-minimo-e-aposentadoria-sem-correcao-pela-inflacao-passada.shtml>

Otimista com a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro Paulo Guedes (Economia) trabalha em um ambicioso plano para refundar a legislação sobre as contas públicas do país. A intenção é reformular o teto de gastos e "quebrar o piso", ou seja, frear o

crescimento de despesas que hoje pressionam o Orçamento – entre eles os benefícios previdenciários ou atrelados ao salário mínimo.

O ministro trata o assunto como um legado de sua gestão, mas a proposta só deve ser oficializada se houver vitória de Bolsonaro no dia 30 de outubro. Nesse caso, uma PEC (proposta de emenda à Constituição) seria apresentada no dia seguinte à eleição.

A permanência de Guedes em um eventual segundo mandato do presidente, afirmam interlocutores, estaria condicionada à disposição do Palácio do Planalto de abraçar os planos para o que ele chama de “novo marco fiscal”, visto pelo ministro como um reforço ao chamado tripé macroeconômico – câmbio flutuante, metas de inflação e metas fiscais.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Datafolha: Apoio à democracia atinge recorde no Brasil às portas do 2º turno**

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/datafolha-apoio-a-democracia-atinge-recorde-no-brasil-as-portas-do-2o-turno.shtml>

O apoio da população brasileira à democracia atingiu um recorde de 79% a 10 dias do segundo turno das eleições entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL). É o maior índice registrado pelo Datafolha desde o início da série histórica, em 1989.

Já o apoio à ditadura, por outro lado, é o menor já registrado. Segundo o instituto, 5% responderam que, em certas circunstâncias, é melhor uma ditadura do que um regime democrático.

Outros 11% declaram que tanto faz entre ditadura e democracia.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Lula lança carta aos evangélicos e diz que família é "coisa sagrada"**

Fonte: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link:

<https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5045357-lula-lanca-carta-aos-evangelicos-e-diz-que-familia-e-coisa-sagrada.html>

Seguindo a investida no voto religioso, a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lançou um manifesto aos eleitores evangélicos em um evento com lideranças evangélicas em hotel da região da Avenida Paulista, em São Paulo, na manhã desta quarta-feira (19/10). O candidato disse, no evento, que precisa se explicar o tempo todo em função de mentiras que sempre falaram contra ele, e apontou que até “Jesus teve que se explicar a vida inteira”.

Na carta compromisso direcionada ao “povo evangélico”, o candidato destaca que o seu governo sempre preservou a liberdade religiosa e ressalta como compromisso defender as conquistas dos evangélicos.

Lula comentou no evento de hoje terem inventado a história de que seu governo instituiria o "banheiro unissex", ao que ele negou, respondendo ter filhas, netas e que, agora, vai ter bisnetas. A mentira, segundo o presidenciável, “só pode ter saído de satanás”. O comentário arrancou aplausos da plateia.

O ex-presidente disse ainda que considera a família "coisa sagrada" e se emocionou ao lembrar das três sogras, em especial ao falar da mãe de sua atual esposa, a socióloga Rosângela Lula da Silva. A mãe de Janja faleceu em 2020 em decorrência da covid-19.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **“Quem assinou? Tem igrejas?”, diz Bolsonaro sobre carta de Lula a evangélicos**

Fonte: <https://oantagonista.uol.com.br/>

Link:

<https://oantagonista.uol.com.br/brasil/quem-assinou-tem-igrejas-diz-bolsonaro-sobre-carta-de-lula-a-evangelicos/>

Jair Bolsonaro minimizou o efeito da carta de compromisso de Lula ao eleitorado evangélico. O texto foi apresentado nesta quarta-feira (19) pelo petista em evento com religiosos em São Paulo.

*“Quem assinou? Qual o perfil de quem assinou? Tem igrejas? Qual a densidade deles? Até no meio militar tem dissidência”,* disse Bolsonaro, após receber o apoio formal de Gustavo Mendanha (Patriota), que ficou em segundo lugar na disputa pelo governo de Goiás.

Como mostramos, a campanha de Lula lançou hoje a “Carta Pública ao Povo Evangélico”, documento elaborado para tentar aproximar o petista desse segmento do eleitorado na reta final do segundo turno.

Data da notícia: **19/10/2022**

Título: **Campanha de Bolsonaro deve ter foco em rádios locais, novas promessas e material para o Nordeste**

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link:

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/campanha-de-bolsonaro-deve-ter-foco-em-rádios-locais-novas-promessas-e-material-para-o-nordeste.shtml>

A ofensiva sobre os eleitores nordestinos será a de reforçar as bandeiras de programas sociais, em especial o auxílio Brasil de R\$ 600. No último Datafolha, o presidente conseguiu oscilar positivamente no Nordeste.

Uma das ideias é intensificar o impulsionamento de conteúdos nas redes sociais direcionados para as classes C e D. As peças tratam dos benefícios sociais e da transposição do rio São Francisco.

Há uma preocupação entre aliados do presidente de que a medida do STF (Supremo Tribunal Federal) de liberar o oferecimento de transporte público gratuito no dia da eleição possa favorecer Lula no Nordeste.

Entretanto, eles minimizam essa possibilidade, afirmando que o percentual de abstenção que seria reduzido com a iniciativa não seria suficiente para conter o avanço de Bolsonaro.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **No ranking da lealdade, eleitores do Nordeste e beneficiários de auxílios são mais fiéis a Lula. Ricos e evangélicos, a Bolsonaro**

Fonte: <https://oglobo.globo.com/>

Link:

<https://oglobo.globo.com/blogs/pulso/post/2022/10/no-ranking-da-lealdade-eleitores-do-nordeste-e-beneficiarios-de-auxilios-sao-mais-fieis-a-lula-ricos-e-evangelicos-a-bolsonaro.ghtml>

Segunda região com maior número de eleitores do país, o Nordeste tem historicamente identificação maior com o ex-presidente e deu quase 13 milhões de votos a mais para Lula no primeiro turno na comparação com Bolsonaro. Os dois adversários travam disputa com especial atenção para a região. Na TV, os dois já exibiram propagandas com foco específico no público nordestino, abrindo uma guerra de versões sobre quem foi o responsável pela transposição do Rio São Francisco. O tema também veio à tona no debate realizado no último domingo pela TV Bandeirantes.

Além dos nordestinos, Lula também tem a “fidelidade” dos eleitores que declaram receber algum tipo de auxílio do governo federal. Nesse grupo, a vantagem do petista era de 29 pontos percentuais em agosto e agora está em 24. Embora os levantamentos anteriores ao primeiro turno não sejam idealmente comparáveis com os de agora, a manutenção da distância entre os dois candidatos indica que Bolsonaro tem dificuldades para reverter votos nesse estrato da população.

Enquanto Lula conseguiu manter a dianteira nesses dois segmentos do eleitorado, Bolsonaro ampliou a vantagem que tinha em outros dois grupos: o dos evangélicos e o dos mais ricos. Entre os eleitores que dizem seguir as doutrinas da Igreja Evangélica, haviam 21 pontos percentuais separando as intenções de voto em Bolsonaro e Lula na metade de agosto, distância que hoje é de 28 pontos.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **Abuso de poder político e econômico**

Fonte: <https://oglobo.globo.com/>

Link:

<https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/coluna/2022/10/abuso-de-poder-politico-e-economico.ghtml>

O governo está empurrando os vulneráveis para o superendividamento, mesmo diante do risco de queda da renda em janeiro. A equipe econômica está fazendo tudo de caso pensado. Miram os que estão nos grupos que dão mais votos a Lula: beneficiários do Auxílio Brasil, do BPC, e trabalhadores de baixa renda. As medidas têm vindo em série para dar ao eleitor a falsa sensação de conforto econômico. A Caixa está sendo usada como instrumento político. Mais uma vez.

Vamos ser claros, há vários nomes para o que está acontecendo. Estelionato eleitoral, porque dá a falsa sensação de conforto econômico aos eleitores, e depois eles amargarão por dois anos. Irresponsabilidade fiscal, porque se tudo der errado, quem paga a conta é o Tesouro. É descarada tentativa de compra de votos. É abuso de poder político e econômico.

O governo decidiu também usar o futuro do FGTS para elevar o valor de contratação de empréstimos imobiliários de quem ganha até R\$ 2.400. O problema é que há muita rotatividade no mercado de trabalho e essa renda futura pode se frustrar. O trabalhador ficará desempregado e mais endividado.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **O uso sem precedentes da máquina pública na eleição**

Fonte: <https://oglobo.globo.com/>

Link:

<https://oglobo.globo.com/podcast/noticia/2022/10/o-uso-sem-precedentes-da-maquina-publica-na-eleicao.ghtml>

Logo após o primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro passou a correr atrás dos eleitores que lhe faltaram para superar o ex-presidente Lula, que somou mais de seis milhões de votos de diferença. Na lista de prioridades, o público feminino e, principalmente, o eleitor de baixa renda, em especial aquele beneficiado pelos programas sociais do governo. E o candidato à reeleição tem usado à exaustão a força do Planalto para reverter esse cenário. Já no dia quatro de outubro, a Voz do Brasil anunciava o ingresso de novas 500 mil famílias do Auxílio Brasil e a antecipação de parcelas do benefício e também do vale-gás. Foi o começo de uma

bateria de medidas direcionadas especificamente aos públicos que estavam na mira do candidato à reeleição, como a parcela extra do Auxílio Taxista; o empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil; e o crédito da Caixa direcionado a mulheres empreendedoras. A mais nova cartada, não necessariamente a última, foi dada essa semana, com a aprovação do uso de depósitos futuros do FGTS para financiar a casa própria. Esse conjunto de ações na fase decisiva da disputa eleitoral levanta questionamentos sobre a prática de abuso de poder político. O procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Lucas Furtado, por exemplo, está convicto de que a liberação do consignado é um abuso de poder.

Data da notícia: **20/10/2022**

Título: **Número de brasileiros negativados atinge recorde de 62 milhões em setembro**

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/10/numero-de-brasileiros-negativados-atinge-recorde-de-62-milhoes-em-setembro.shtml#:~:text=N%C3%BAmero%20de%20brasileiros%20negativados%20atinge%20recorde%20de%2064%20milh%C3%B5es%20em%20setembro>

O número de brasileiros negativados bateu recorde em setembro, de acordo com pesquisa sobre o nível de endividamento da população realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) divulgada nesta quinta-feira (20).

O relatório mostra que 4 em cada 10 brasileiros adultos (39,71%) estavam negativados no mês passado, o que corresponde a aproximadamente 64,25 milhões de pessoas, recorde da série histórica iniciada em 2014.

"Apesar da melhora em alguns indicadores econômicos, muitos brasileiros ainda estão com dificuldade de fechar as contas no fim do mês. Parte do problema pode ser explicado pela renda da população que continua baixa. O desemprego diminuiu, mas a renda não é suficiente para reverter completamente as perdas dos últimos trimestres", afirmou o presidente da CNDL, José César da Costa, em nota.

Ele disse também que, apesar da queda da inflação nos últimos meses, o preço dos alimentos segue em alta e ocupa boa parte do orçamento das famílias, especialmente aquelas de menor renda.

Data da notícia: **25/10/2022**

Título: **Quase um milhão e pessoas correm risco de despejo imediato a partir do dia 31**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/25/quase-um-milhao-de-pessoas-correm-risco-de-despejo-imediato-a-partir-do-dia-31>

Determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por conta da crise social e sanitária, a proibição das remoções forçadas no Brasil está com os dias contados. Na próxima segunda-feira (31), um dia depois das eleições, sua vigência acaba. E, assim, 188.621 famílias em todo o país podem ser colocadas, à força, na rua.

Os números atualizados foram divulgados nesta terça-feira (25) pela Campanha Despejo Zero, uma articulação composta por 175 organizações e movimentos populares. O mapeamento calcula que chegam a quase um milhão de pessoas - 898.916 - as que, neste contexto de fome acentuada no Brasil, estão sob ameaça de remoção. Entre elas, aproximadamente 154 mil são crianças e 151 mil idosas.

É por isso que, convocando um dia nacional de mobilização nas redes e nas ruas para esta quarta-feira (26), movimentos ligados à luta por teto e terra dizem que o país vive a iminência de uma “avalanche de despejos sem precedentes”.

Na última quinta-feira (20), a bancada do PSOL na Câmara dos Deputados em parceria com a Campanha Despejo Zero protocolou ao STF um pedido de prorrogação, por mais seis meses, da ADPF 828 – a liminar que suspendeu os despejos por conta da pandemia de covid-19.

Se a reivindicação não for acatada, a população negra será a mais afetada. Das cerca de 900 mil pessoas que sofrem o risco de despejo a partir de 1 de novembro, cerca de 600 mil são negras.

Data da notícia: **26/10/2022**

Título: **Governo Bolsonaro foi o principal causador de conflitos por terra no primeiro semestre, diz CPT**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/governo-bolsonaro-foi-o-principal-causador-de-conflitos-por-terra-no-primeiro-semester-diz-cpt>

O governo Bolsonaro foi neste ano o principal agente causador de conflitos motivados pela posse da terra no Brasil. O Poder Executivo federal foi responsável por mais de um quarto dos casos, seguido por fazendeiros, empresários, grileiros e madeireiros. Os dados são do primeiro semestre de 2022 e estão em um balanço parcial da Comissão Pastoral da Terra (CPT) divulgado nesta semana.

Segundo a CPT, o governo age como perpetrador da violência principalmente por conivência ou omissão. Administrações estaduais e municipais também aparecem como causadores desse tipo de conflitos.

"O governo passou a ser protagonista dessa violência. E no caso do governo Bolsonaro isso fica muito claro com medidas provisórias e projetos de lei no sentido de abrir espaço para o capital no campo", afirma Carlos Lima, coordenador nacional da CPT.

"Isso fica claro com o incentivo a ações ilegais como o garimpo ou ainda ao determinar que nenhuma terra indígena será demarcada, que não vai correr reforma agrária ou ainda quando facilita acesso as armas. Então esse governo deixa de ser omissivo ou conivente e se aproxima muito do protagonismo da violência", completa.

Segundo a CPT, no caso das violências provocadas por omissão ou conivência, os agentes causadores são quase que exclusivamente os governos federal, estaduais e municipais. Nesse tipo de conflito, o governo federal foi responsável por 78,65% das ocorrências.

Data da notícia: **26/10/2022**

Título: **Ato reúne milhares de pessoas em SP para evitar despejos em massa em novembro**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

[https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/ato-reune-milhares-de-pessoas-em-sp-para-  
evitar-despejos-em-massa-em-novembro](https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/ato-reune-milhares-de-pessoas-em-sp-para-evitar-despejos-em-massa-em-novembro)

Faltando cinco dias para o fim da proibição de despejos determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cerca de cinco mil pessoas, entre moradores de ocupações e integrantes de movimentos populares, protestaram nas ruas do centro de São Paulo nesta quarta-feira (26). O ato integra a mobilização nacional convocada nesta semana pela Campanha Despejo Zero, articulação composta por 175 organizações. Entre elas, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), a União dos Movimentos de Moradia (UMM), Central dos Movimentos Populares (CMP), o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) e o Movimento Luta Popular.

As manifestações acontecem também em outras localidades do país. Nesta quinta (27), estão confirmados atos no Rio de Janeiro (junto ao prédio da Justiça Federal, na avenida Rio Branco, 243, às 11h) e em Vitória (na rua Sete de Setembro, 20, às 18h30).

A reivindicação principal é a prorrogação, por mais seis meses, da ADPF 828, a liminar do STF que suspendeu as remoções forçadas no país por conta da pandemia de covid-19. Sua vigência termina na próxima segunda-feira (31).

Data da notícia: **26/10/2022**

Título: **Internação de bebês por desnutrição no Brasil é a maior em mais de 10 anos, diz Fiocruz**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/internacao-de-bebes-por-desnutricao-no-brasil-e-a-maior-em-mais-de-10-anos-diz-fiocruz>

Um levantamento do Observa Infância da Fundação Oswaldo Cruz divulgado nesta quarta-feira (26) pela Agência Fiocruz aponta que vem subindo a taxa de desnutrição de bebês e, por consequência, a hospitalização em todo o Brasil. Em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou em média oito internações de bebês por dia devido à desnutrição, sequelas das deficiências nutricionais em menores de um ano.

No total, foram 2.979 hospitalizações nessa faixa etária durante o segundo ano da pandemia (2021), o maior número absoluto dos últimos 13 anos. Em 2022, até 30 de agosto, a rede pública de saúde registrou o total de 2.115 internações de bebês por desnutrição, o que eleva para 8,7 a taxa média de hospitalizações diárias - um aumento de 7% em comparação com 2021.

Os dados também mostram que bebês negros (pretos e pardos) respondem por dois de cada três internações por desnutrição registradas entre janeiro de 2018 e agosto de 2022 no sistema público de saúde. Para o cálculo, foram considerados apenas os casos em que há registro de raça/cor. Entre 2018 e 2021, o país registrou 13.202 hospitalizações por desnutrição entre menores de um ano. Destas, 5.246 foram de bebês pretos e pardos, mas falta informação sobre raça/cor em um de cada três registros.

Data da notícia: **26/11/2022**

Título: **Governo Bolsonaro foi o principal causador de conflitos por terra no primeiro semestre, diz CPT**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/governo-bolsonaro-foi-o-principal-causador-de-conflitos-por-terra-no-primeiro-semester-diz-cpt>

O governo Bolsonaro foi neste ano o principal agente causador de conflitos motivados pela posse da terra no Brasil. O Poder Executivo federal foi responsável por mais de um quarto dos casos, seguido por fazendeiros, empresários, grileiros e madeireiros. Os dados são do primeiro semestre de 2022 e estão em um balanço parcial da Comissão Pastoral da Terra (CPT) divulgado nesta semana.

Segundo a CPT, o governo age como perpetrador da violência principalmente por conivência ou omissão. Administrações estaduais e municipais também aparecem como causadores desse tipo de conflitos.

Data da notícia: **26/10/2022**

Título: **Título de terra para mulheres: Bolsonaro trata como "inovadora" política conquistada há 19 anos**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/26/titulo-de-terra-para-mulheres-bolsonaro-trata-como-inovadora-politica-conquistada-ha-19-anos>

Desde que as campanhas presidenciais deram a largada para o segundo turno, a primeira dama Michelle Bolsonaro encabeça a tarefa de tentar minimizar a rejeição do eleitorado feminino ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Realizando eventos pelo país voltados principalmente para mulheres evangélicas, uma das estratégias de Michelle – ao lado de figuras como a senadora eleita Damares Alves (Republicanos) e a deputada Bia Kicis (PL) – tem sido argumentar que, preocupado em "cuidar" da majoritária população feminina no Brasil, o governo está emitindo títulos de terra no nome de mulheres.

Essa narrativa está distorcida em ao menos três aspectos. Em primeiro lugar, os títulos de terra não são entregues exclusivamente às mulheres assentadas. No caso de pessoas casadas ou em união estável, o Decreto nº 9.311/2018 obriga que o registro seja feito no nome de ambos, conjuntamente. Em caso de titularidade para uma pessoa, a mulher, por força de lei e não por vontade do presidente, tem preferência.

Em segundo, não se trata de algo novo, mas de uma obrigação estabelecida em 2003, a partir da conquista de uma reivindicação histórica das mulheres camponesas organizadas na Marcha das Margaridas.

Por fim, dos 370 mil documentos de titulação de terra para assentados expedidos pelo governo Bolsonaro, 88% são provisórios e entregues a famílias assentadas em governos anteriores.

Data da notícia: **27/10/2022**

Título: **Pastor ameaça expulsar fiéis que votarem na esquerda e chama Lula de 'anticristo', em culto na Paraíba**

Fonte: <https://oglobo.globo.com/>

Link:

<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/pastor-ameaca-expulsar-fieis-que-votarem-na-esquerda-e-chama-lula-de-anticristo-em-culto-na-paraiba.ghtml>

Em culto na Igreja Nova Vida em Campina Grande, na Paraíba, o pastor Robson Tavares Fernandes ameaçou expulsar fiéis que votarem na esquerda e trouxe trechos de declarações

do ex-presidente Lula (PT) para o púlpito, onde chegou a chamá-lo de "anticristo". A ameaça — feita antes do primeiro turno das eleições — foi gravada em vídeo que circula nas redes sociais esta semana.

No vídeo, o líder religioso inicia a pregação fazendo um convite para que os fiéis que se identificassem com a esquerda deixassem a igreja.

— Vá em paz, é melhor sair do que ficar perturbando e eu ter que botar para fora — declara antes de exibir vídeos com declarações de Lula.

Em encontro com lideranças evangélicas na semana passada em São Paulo, o ex-presidente Lula enfatizou o compromisso com valores caros ao segmento, como a defesa da liberdade religiosa, além de ter reafirmado que é contra o aborto. O petista apresentou a carta aos evangélicos e criticou pastores que "tiram proveito do altar para fazer política".

Data da notícia: **27/10/2022**

Título: **Entenda por que a proposta de Guedes sobre salário prejudica trabalhadores formais e informais**

Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/27/entenda-por-que-a-proposta-de-guedes-sobre-salario-prejudica-trabalhadores-formais-e-informais>

Economistas avaliam que trabalhadores formais, informais e todos os beneficiários da Previdência Social podem ser impactados negativamente, caso o reajuste do salário mínimo seja desvinculado da inflação. O ministro do governo de Jair Bolsonaro, Paulo Guedes, pretende apresentar essa proposta ao Congresso Nacional, se o presidente for reeleito.

Desde os governos Lula, é obrigatório que o reajuste seja, no mínimo, com base na variação da inflação do ano anterior. A regra tem o objetivo de garantir que o salário mínimo permita condições dignas à população. O que o ministro de Bolsonaro propõe é que o reajuste deixe de ser vinculado à inflação e passe a ser vinculado às metas de inflação.

Um estudo do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (USP), demonstrou que, caso a proposta de Guedes estivesse em vigor desde 2002, o salário mínimo, que hoje é de R\$ 1212, seria de apenas R\$ 502.

Anualmente, é feita uma projeção de inflação para os próximos dois anos. Porém, a inflação tem ficado acima das metas estipuladas. Dessa forma, a proposta de Guedes permite que o aumento salarial seja menor que a inflação real.

Data da notícia: **28/10/2022**

Título: **Policiais arrancam faixas contra Bolsonaro e Tarcísio em favelas e provocam: "Venham buscar"**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/28/policiais-arrancam-faixas-contrabolsonaro-e-tarcisio-em-favelas-e-provocam-venham-buscar>

Desde a última quarta-feira (26), faixas de protesto estão espalhadas pelas periferias de São Paulo. Os alvos são Jair Bolsonaro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidatos à presidência da República e o governo paulista, respectivamente. Nesta sexta-feira (28), policiais militares retiraram alguns dos cartazes.

As imagens dos policiais com as faixas foram publicadas pelo deputado federal Coronel Tadeu (PL-SP), que provocou os moradores das comunidades: "Venham buscar". O parlamentar termina seu mandato em 31 de dezembro e não voltará à Câmara dos Deputados, já que obteve apenas 61 mil votos e não conseguiu se reeleger.

As faixas possuem a mesma mensagem: "Na nossa comunidade não. Respeite as favelas. Fora Bolsonaro! Tchau Tarcísio! A favela é contra a opressão". Algumas delas estavam penduradas em Paraisópolis, bairro da zona sul de São Paulo, onde um tiroteio interrompeu a agenda de Freitas, em 17 de outubro.

À época, a campanha do candidato do Republicanos tentou surfar uma onda criada por bolsonaristas, que dizia que o tiroteio seria um atentado contra Tarcísio de Freitas. Com o passar dos dias, a farsa foi desmentida e o bolsonarista perdeu força nas pesquisas.

Data da notícia: **29/10/2022**

Título: **Bolsonaristas oferecem gado em troca de votos indígenas no Tocantins**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/29/bolsonaristas-oferecem-gado-em-troca-de-votos-indigenas-no-tocantins>

Dinheiro, festas, presentes, jogo de futebol com premiação e até cabeças de gado. Esses são os instrumentos utilizados por políticos, empresários e fazendeiros bolsonaristas para comprar o voto de indígenas Krahô no norte do Tocantins, em plena reta final do 2º turno das eleições presidenciais. No primeiro turno, o estado deu 50,4% de votos em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e 44% em Jair Bolsonaro (PL).

Na última semana, uma liderança indígena fez uma denúncia de compra de votos pelas redes sociais. "Ontem o ex-prefeito Vinicius de Goiatins veio aqui na aldeia Pedra Branca esforçando

a comunidade da aldeia Pedra Branca votar no presidente Bolsonaro em troca de vaca”, publicou. A identidade da liderança será preservada por segurança.

Data da notícia: **31/10/2022**

Título: **STF: Barroso nega ampliar proibição de despejos, mas cria comissões para mediar desocupações**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/10/31/stf-barroso-nega-ampliar-proibicao-de-despejos-mas-cria-comissoes-para-medar-desocupacoes>

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso decidiu nesta segunda-feira (31) não atender o pedido dos movimentos sociais de estender por seis meses da proibição de despejos em todo o país. Em vez disso, a decisão cria um “regime de transição”, que obriga a realização de reuniões de mediação e a oitiva (escuta) das partes antes de que seja determinada uma reintegração de posse.

“Ainda que no cenário atual a manutenção integral da medida cautelar não se justifique, volto a registrar que a retomada das reintegrações de posse deve se dar de forma responsável, cautelosa e com respeito aos direitos fundamentais em jogo. Por isso, em atenção a todos os interesses em disputa, é preciso estabelecer um regime de transição para a progressiva retomada das reintegrações de posse”, afirmou o ministro na decisão.